EMEF. DEZENOVE DE ABRIL.

ATIVIDADE REFERENTE SEMANA 25 - 01/09/2025 A 05/09/2025.

COMPONENTE CURRICULAR: História TURMA: 71
PROFESSOR (a) Marcos Antônio
OBSERVAÇÕES**: O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor (a).**

ORIENTAÇÕES: **Copiar no Caderno o mapa mental e os textos abaixo**

Grandes Navegações

NTEXTO:
TRANSIÇÃO DA IDADE MEDIA PARA IDADE MODERNA, ONDE A POLÍTICA ESTAVA SENDO CENTRALIZADA E O CAPITALISMO SE FORTALECENDO...HAVIA UMA BUSCA MUITO GRANDE AOS METAIS PRECIOSOS O QUE INCENTIVOU AS SAÍDAS EM BUSCA DE NOVOS TERRITÓRIOS.

CONCEITO: As Grandes Navegações aconteceram entre os séculos XV e XVI e representaram um período de expansão do comércio e do mercantilismo da Europa. Foram viagens realizadas por navegadores europeus, com grande destaque aos portugueses e espanhóis, que empreenderam em busca de novas rotas essencialmente por razões econômicas e territoriais.

Consequências

MERCANTILISMO:
- Balança comercial favorável;
- Metalismo;
- Intervenção estatal;
- Protecionismo alfandegário;
- Colonialismo.

PANHA
Espanha se torna um Estado cional Moderno em 1492, e vinha putando o território com os micos desde 1469, para nbatê-los na Guerra da conquista. Quando os reinos de gão e Castela se juntam, por io do casamento de Isabela de stela (1551-1504) e Fernando de gão (1552-1516) em 1476, os anhóis começam a poder nejar um projeto ultramarino.

PORTUGAL
Portugal foi o pioneiro nas Grandes Navegações em função de:
- Vários motivos levaram os portugueses a se lançarem nesta aventura;
- Necessidade de abertura de novas rotas comerciais;
- Expandir a fé cristã;
- Conquistar terras e títulos para a nobreza.

Mudanças:
A expansão marítima europeia deixou marcas em todos os continentes.
- O encontro de culturas foi repleto de violência.
- Da mistura, nasceu as sociedades híbridas da América Latina.
- A África foi o palco da deportação de milhares de pessoas que foram reduzidas à escravidão.
- Nas Américas, os negros escravizados aprenderam a se reinventar e misturaram suas crenças e costumes com os alimentos nativos e aqueles oferecidos pelo colonizador.

Desta maneira, as consequências das grandes navegações são sentidas até hoje, pois foi este movimento que permitiu a difusão da sociedade europeia nos quatro continentes.

CAPITANIAS HEREDITÁRIAS

- As Capitanias Hereditárias foram um sistema administrativo implementado pela Coroa Portuguesa no Brasil em 1534.
- O território do Brasil, pertencente a Portugal, foi dividido em faixas de terras e concedidas aos nobres de confiança do rei D. João III (1502-1557).
- O sistema de capitanias havia sido implementado pelos portugueses na Ilha da Madeira, nos Arquipélagos dos Açores e de Cabo Verde.
- Assim, ficou estabelecido a criação de 15 capitanias e seus 12 donatários, uma vez que uns receberam mais que uma porção de terra e as Capitanias do Maranhão e São Vicente foram divididas em duas porções.

DOCUMENTOS DE DOAÇÃO

Carta de Doação

O donatário recebia a posse da terra, podendo transmiti-la para seus filhos, mas não vendê-la. Recebia também uma sesmaria de dez léguas da costa na extensão de toda a capitania. Devia fundar vilas, construir engenhos, nomear funcionários e aplicar a justiça, podendo até decretar a pena de morte para escravos, índios e homens livres.

A Carta Foral

Cuidava principalmente, dos tributos a serem pagos pelos colonos. Definia ainda, o que pertencia à Coroa e ao donatário. Se descobertos metais e pedras preciosas, 20% seriam da Coroa e, ao donatário caberiam 10% dos produtos do solo. A Coroa detinha o monopólio do comércio do pau-brasil e de especiarias. O donatário podia doar sesmarias aos cristãos que pudessem colonizá-las e defendê-las, tornando-se assim colonos.